

PIB dos municípios 2019 – Selvíria (MS) mantém o terceiro maior PIB per capita do Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa, apresenta os resultados do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios de 2019. A metodologia adotada para sua estimativa é uniforme para todas as Unidades da Federação e é integrada, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Sistema de Contas Regionais, portanto, os resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

Resumo:

- Campo Grande está entre os 100 maiores PIBs a preço corrente do Brasil
- Selvíria permanece com o 3º maior PIB per capita do Brasil
- Campo Grande tem a 28ª posição no ranking do valor bruto dos Serviços
- 14 municípios de MS compõem a lista dos 100 maiores em relação ao valor adicionado bruto da agropecuária;
- MS mantém dois municípios entre os 100 com maior valor adicionado bruto da Indústria;
- Campo Grande e Três Lagoas estão entre os municípios com participação no valor adicionado bruto da Indústria;

Campo Grande está entre os 100 municípios com maiores PIBs no Brasil

Campo Grande ocupa o 31º lugar na lista, com um PIB a preços correntes de cerca de R\$ 30,2 bilhões, o que representa uma participação de 0,41% no PIB nacional. Entretanto, a capital decresceu dois lugares em relação aos dados de 2018, cuja posição era o 29º lugar, com valor de 29,2 bilhões e participação de 0,42% no PIB nacional.

No ranking regional, entre os 30 municípios do Centro-Oeste com maiores PIBs, seis são de Mato Grosso do Sul. Campo Grande ficou em 3º lugar, atrás apenas de Brasília/DF (PIB de R\$ 273,6 bilhões) e Goiânia/GO (PIB de R\$ 59,9 bilhões). Três Lagoas apareceu em 8º lugar, com PIB de R\$ 10,3 bi e Dourados ficou em 10º lugar, com R\$ 9,4 bi. O município de Ponta Porã passou Corumbá, ocupando a 23ª posição, com 3,2 bilhões. Corumbá em 25º lugar, com R\$2,7 bilhões, seguido por Maracaju em 30º lugar, com R\$ 2,5 bi. Por outro lado, entre os 30 municípios do Centro-Oeste com menores PIBs, nenhum é de Mato Grosso do Sul.

Selvíria tem o 3º maior PIB *per capita* do Brasil

Entre os 100 municípios brasileiros com maiores PIBs *per capita*, dois são de Mato Grosso do Sul, três municípios a menos que 2018. Destaque para o município de Selvíria/MS que ocupa o 3º lugar da lista, com PIB *per capita* de R\$ 353 522,30, mantendo a mesma posição que em 2018 e saltando três posições frente a 2017, quando era o sexto. A população estimada para o município em 2019 era de 6.529 habitantes. O município de Selvíria consta nessa relação graças à geração de energia hidrelétrica.

Informativo para a imprensa

O município Paraíso das Águas aparece em 42º lugar, com PIB *per capita* de R\$ 133 056,60 e população estimada em 2019 de 5.555 habitantes. O município no topo da lista é Presidente Kennedy/ES, com PIB *per capita* de R\$ 464 883,49 e população estimada, em 2019, de 11.574 habitantes.

Campo Grande tem a 28ª posição no ranking do valor bruto dos Serviços

Em relação ao valor adicionado bruto dos Serviços, apenas Campo Grande/MS figurou na lista entre os 100 maiores municípios, ocupando o 28º lugar, com cerca de R\$ 15,4 bilhões. O município de São Paulo/SP está no topo da lista, com valor adicionado bruto de cerca de R\$ 528,3 bilhões.

Em Mato Grosso do Sul, os cinco maiores municípios em relação ao valor adicionado bruto de serviços são:

Ranking MS		Valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes – exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 1.000)
1	Campo Grande	15 438 984
2	Dourados	4.757.876
3	Três Lagoas	2.340.933
4	Ponta Porã	1.232.330
5	Corumbá	1.028.048

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios

Mato Grosso do Sul tem 14 municípios entre os 100 maiores em valor bruto da Agropecuária

Os cinco maiores municípios do Brasil, de acordo com os valores adicionado bruto da Agropecuária em 2019 foram, na ordem, São Desidério (BA), Sorriso (MT), Rio Verde (GO), Diamantino (MT) e Campo Novo do Parecis (MT), que juntos somaram 2,32% em relação ao total. Na tabela abaixo, confira os 14 municípios de Mato Grosso do Sul que estão entre os 100 com maiores valores adicionados bruto da Agropecuária:

Posição ocupada pelos municípios de MS entre os 100 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto da Agropecuária e participação percentual - 2019			
Posição entre os 100 maiores	Municípios	Valor adicionado bruto da Agropecuária (R\$ 1.000)	Participação (%)
22º	Três Lagoas (MS)	774.408	0,25
26º	Maracaju (MS)	726.690	0,23
29º	Rio Brilhante (MS)	700.154	0,23
30º	Ponta Porã (MS)	670.139	0,22
31º	Costa Rica (MS)	659.702	0,21
34º	Ribas do Rio Pardo (MS)	637.077	0,21
37º	Sidrolândia (MS)	623.231	0,20

Informativo para a imprensa

40º	Nova Alvorada do Sul (MS)	587.443	0,19
41º	Dourados (MS)	584.859	0,19
58º	Chapadão do Sul (MS)	489.925	0,16
74º	Ivinhema (MS)	404.461	0,13
90º	Selvíria (MS)	371.044	0,12
91º	Brasilândia (MS)	364.902	0,12
100º	Angélica (MS)	347.844	0,11

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios

Em comparação com o ano de 2018, no Mato Grosso do Sul, temos a saída de três entre os 100 mais de acordo com o valor adicionado bruto da agropecuária. Saíram do ranking dos 100 do Brasil: Caarapó (MS), São Gabriel do Oeste (MS) e Laguna Carapã (MS). Contudo, Brasilândia (MS) e Angélica (MS) foram os municípios sul-mato-grossenses que subiram para o ranking dos 100 em nível nacional.

Três Lagoas e Campo Grande estão entre os 100 maiores municípios em valor bruto da Indústria

Na Indústria, em 2019, 18 Municípios concentravam $\frac{1}{4}$ de seu valor adicionado bruto, revelando um nível de concentração maior que o verificado na Agropecuária – com mais 65 municipalidades, chega-se a $\frac{1}{2}$ da Indústria. No outro extremo, nota-se que 2 744 Municípios responderam por 1,0% da Indústria.

Dois municípios de Mato Grosso do Sul estão no ranking entre os 100 municípios brasileiros com maior valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes, são eles: Três Lagoas (MS) que ocupa o 45º lugar, com valor adicionado bruto de cerca de R\$ 5,4 bilhões (0,39% de participação); e Campo Grande (MS) que ficou em 69º lugar, com valor adicionado bruto de cerca de R\$ 3,9 bilhões (0,29% de participação). O município de São Paulo (SP) está no topo da lista, com valor adicionado bruto de cerca de R\$ 57 bilhões (4,1% de participação). O top 10 dos municípios do Brasil, mais os dois municípios de MS (a título de comparação), são:

Posição entre os 10 maiores municípios	Municípios e respectivas Unidades da Federação	Valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)	Participação(%)
1º	São Paulo (SP)	57.359.868	4,1
2º	Rio de Janeiro (RJ)	35.553.137	2,5
3º	Manaus (AM)	29.839.512	2,1
4º	Maricá (RJ)	25.405.741	1,8
5º	Niterói (RJ)	20.370.587	1,4
6º	Paulínia (SP)	17.369.991	1,25
7º	Parauapebas (PA)	16.463.402	1,19
8º	Curitiba (PR)	16.305.908	1,18
9º	São José dos Campos (SP)	16.038.579	1,16
10º	Campos dos Goytacazes (RJ)	13.606.952	0,98
45º	Três Lagoas (MS)	5.470.219	0,39
69º	Campo Grande (MS)	3.959.414	0,29

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios

De acordo com essa variável, em comparação com o ano de 2018, o município de Três Lagoas caiu quinze posições no ranking dos municípios brasileiros, e Campo Grande subiu quatro posições.

Campo Grande e Dourados estão no ranking dos 100 maiores municípios no valor bruta da Administração

Dois municípios de Mato Grosso do Sul estão no ranking de 100 municípios com maiores valores adicionados bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Campo Grande (MS) ocupa o 14º lugar, com cerca de R\$ 6,3 bilhões, e Dourados (MS), que subiu nove posições em relação a 2018, ficou na 80º lugar, com cerca de R\$ 1,5 bilhão. O município de Brasília (DF) ocupa o 1º lugar da lista, com valor adicionado bruto de cerca de R\$ 107 bilhões.

Em Mato Grosso do Sul, os cinco maiores municípios em relação ao valor adicionado bruto são:

Posição	Municípios	Valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)
1º	Campo Grande (MS)	6.302.400
2º	Dourados (MS)	1.585.449
3º	Três Lagoas (MS)	905.654
4º	Corumbá (MS)	844.086
5º	Ponta Porã (MS)	600.432

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios

Acesse para informações:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/32596-cidade-de-sao-paulo-concentra-10-3-do-pib-do-pais-em-2019>

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/32597-capital-paulista-respondia-por-10-3-do-pib-do-pais-em-2019>

Informativo para a imprensa

Anexo: PIB a preços correntes e PIB *per capita* dos municípios de Mato Grosso do Sul, referente ao ano 2019

Sigla da Unidade da Federação	Nome do Município	Valor adicionado bruto total, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> , a preços correntes (R\$ 1,00)
MS	Água Clara	1.068.813	72.697,25
MS	Alcinópolis	155.701	31.408,71
MS	Amambai	881.554	24.687,68
MS	Anastácio	453.402	19.920,79
MS	Anaurilândia	243.152	28.893,11
MS	Angélica	677.011	69.115,29
MS	Antônio João	294.251	41.772,03
MS	Aparecida do Taboado	1.042.841	45.011,95
MS	Aquidauana	878.600	20.066,24
MS	Aral Moreira	448.726	41.634,47
MS	Bandeirantes	353.597	56.188,43
MS	Bataguassu	755.653	36.508,57
MS	Batayporã	357.874	34.274,24
MS	Bela Vista	512.263	22.409,49
MS	Bodoquena	199.172	27.953,40
MS	Bonito	712.200	36.096,37
MS	Brasilândia	563.011	50.563,94
MS	Caarapó	1.085.301	41.253,43
MS	Camapuã	385.989	30.870,93
MS	Campo Grande	25.971.423	33.744,98
MS	Caracol	113.927	19.664,57
MS	Cassilândia	568.788	29.023,03
MS	Chapadão do Sul	1.605.730	74.367,10
MS	Corguinho	104.566	18.707,58

Informativo para a imprensa

MS	Coronel Sapucaia	202.671	14.023,78
MS	Corumbá	2.566.178	24.943,59
MS	Costa Rica	1.417.933	73.646,96
MS	Coxim	803.204	26.639,52
MS	Deodápolis	278.302	23.515,68
MS	Dois Irmãos do Buriti	200.476	18.698,47
MS	Douradina	118.755	21.727,63
MS	Dourados	8.261.522	42.475,75
MS	Eldorado	322.282	28.848,12
MS	Fátima do Sul	456.039	25.685,44
MS	Figueirão	96.223	34.421,27
MS	Glória de Dourados	194.833	21.047,59
MS	Guia Lopes da Laguna	224.614	24.432,46
MS	Iguatemi	385.395	25.947,89
MS	Inocência	441.797	62.115,65
MS	Itaporã	693.701	32.644,01
MS	Itaquiraí	626.863	32.462,59
MS	Ivinhema	1.292.063	59.623,60
MS	Japorã	104.033	11.822,69
MS	Jaraguari	181.968	27.648,51
MS	Jardim	526.758	22.871,58
MS	Jateí	284.852	75.005,78
MS	Juti	271.637	43.011,93
MS	Ladário	332.520	15.570,66
MS	Laguna Carapã	451.204	67.012,48
MS	Maracaju	2.168.787	54.120,27
MS	Miranda	473.281	18.405,33
MS	Mundo Novo	454.750	29.644,03
MS	Naviraí	1.693.680	34.783,52

MS	Nioaque	294.591	22.624,00
MS	Nova Alvorada do Sul	1.414.126	70.487,71
MS	Nova Andradina	1.899.999	39.723,14
MS	Novo Horizonte do Sul	163.413	46.778,58
MS	Paraíso das Águas	702.544	133.056,60
MS	Paranaíba	1.230.896	32.574,25
MS	Paranhos	171.904	12.615,53
MS	Pedro Gomes	200.557	29.086,28
MS	Ponta Porã	2.797.928	34.790,71
MS	Porto Murtinho	333.140	20.712,39
MS	Ribas do Rio Pardo	1.047.120	45.616,41
MS	Rio Brillhante	2.106.080	62.231,67
MS	Rio Negro	94.596	21.884,28
MS	Rio Verde de Mato Grosso	446.386	24.411,26
MS	Rochedo	166.945	32.569,38
MS	Santa Rita do Pardo	239.520	32.562,56
MS	São Gabriel do Oeste	1.328.327	58.810,00
MS	Sete Quedas	242.744	24.783,11
MS	Selvília	2.279.235	353.522,30
MS	Sidrolândia	1.777.348	34.547,03
MS	Sonora	701.124	39.658,49
MS	Tacuru	184.243	17.127,01
MS	Taquarussu	104.350	30.602,87
MS	Terenos	523.547	26.079,71
MS	Três Lagoas	9.491.214	85.297,87
MS	Vicentina	239.219	43.708,35



Informativo para a imprensa

Supervisão de Disseminação de Informações – SDI - Mato Grosso do Sul

www.ibge.gov.br

(67) 3320-4218/ 4219

Rua Barão do Rio Branco, 1431, Centro

Campo Grande – MS

e-mail: atendimentoms@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Fernando Gallina
Elenice Cano
Júlia Verena
Felipe Senna

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



(67) 3320-4218



IBGE